A MUSICOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN

ANA GABRIELA BICALHO PRADO; ANA CLARA COSTA ABREU E LIMA; ISABELA FONSECA JAYME; PAULA QUEIROZ MUSSE

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down é resultado de uma alteração genética que afeta o desenvolvimento do indivíduo, determinando alterações físicas e cognitivas, além de atraso no desenvolvimento intelectual. Nesse sentido, diversas terapias podem ser utilizadas a fim de melhorar o aspecto psicomotor e a qualidade de vida do portador da síndrome. Em crianças, a terapia musical é uma alternativa para melhorar o desenvolvimento de habilidades motoras e comunicativas. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo em questão é demonstrar o impacto da musicoterapia no desenvolvimento da criança com Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada nas bases de dados virtuais Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados entre 2011 e 2022, obtidos utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “desenvolvimento cognitivo”, “musicoterapia” e “Síndrome de Down” em português, inglês e espanhol. Foram selecionados 5 artigos que se adequaram aos critérios. **RESULTADOS:** Observou-se que são necessários estímulos multissensoriais no ambiente da criança com Síndrome de Down afim de uma melhoria no seu desenvolvimento psicomotor. Nesse sentido, a musicoterapia é capaz de estimular diferentes sentidos da criança, como o tato e a coordenação através da percepção da vibração e da manipulação dos instrumentos musicais, a fala e a audição ao repetir e saber diferenciar os sons ouvidos e até a visão ao buscar com os olhos o objeto que está emitindo o som. Além disso, a percepção do som envolve diversas estruturas cerebrais, estimulando a atividade neural em áreas que são responsáveis por diferentes funções. Sendo assim, a música estimula o cérebro como um todo, podendo promover melhorias em seu desenvolvimento e, consequentemente, impacto positivo significativo no desenvolvimento psicomotor do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a musicoterapia é eficaz no estímulo da criança portadora de Síndrome de Down como um todo, sendo os resultados do uso da técnica extremamente satisfatórios. Os portadores que fizeram o uso da terapia musical melhoraram sua linguagem verbal e não verbal, sua capacidade de leitura, imitação de sons, além de avanços nas capacidades motoras.

Palavras-chave: Desenvolvimento cognitivo, Musicoterapia, Síndrome de down, Pediatria, Terapia musical.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/15760